



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Crianças Brasileiras Com Tuberculose No Triênio 2016-2019

**Autores:** VIOLETA SANTOS SILVA LEITE NETA (UNIVERSIDADE TIRADENTES ), BRUNA STEFANE SAMPAIO DE FREITAS, MAYARA CAROLINE FÉLIX, RUTE DE OLIVEIRA FARIAS, IZAILZA MATOS DANTAS LOPES

**Resumo:** Introdução: Considerada um desafio de saúde pública, apesar dos esforços da OMS para instituir sua terapêutica e controle, a tuberculose na população pediátrica é uma epidemia global com crianças não diagnosticadas e não tratadas. O conhecimento da doença se faz necessário na promoção de medidas para mudança no cenário atual. Objetivos: conhecer o perfil epidemiológico de crianças com diagnóstico de tuberculose no triênio 2016-2019 Métodos: Estudo transversal, do tipo levantamento, retrospectivo, exploratório, abordagem quantitativa. Foram utilizados dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação obtidos através DATA SUS em Sergipe, entre 2016 e 2019. Resultados: o estudo contemplou uma amostra de 190 casos pediátricos confirmados e notificados no triênio 2016 a 2019 no Estado de Sergipe. Nas faixas etárias de menores de 1 ano, 1-4 anos, 5-9 anos, 10-14 anos e 15-19 anos foram notificados, respectivamente, 11 casos (5,7), 8 casos (4,2), 3 casos (1,5), 16 casos (8,4) e 152 casos (80). Com predomínio do sexo masculino e da raça parda. Houve registro de cura de 48,2 e 2 casos de óbito (1). A forma pulmonar foi a mais comum e a taxa de abandono do tratamento foi de 7,3. Conclusão: o estudo mostra que a tuberculose na população pediátrica não é tão incomum e taxas de abandono de tratamento e óbito são baixas, sendo assim de extrema importância a atenção na detecção precoce do problema e estabelecimento de medidas redutoras desse agravo.